ISBN: 978-65-89908-80-7

CONBRAFISIO
Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia
30/08 a 01/09 de 2021

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ACOMETIDAS PELA ENDOMETRIOSE E OS BENEFÍCIOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

CINTRA; Gisele Neves [1], MARTINIANO; Gabrielle Morais [2], SOUZA; Yagda Aparecida Vilar de [3], LOURENÇO; Edilania Gumiero [4]

RESUMO

Introdução: A endometriose é caracterizada pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina, podendo atingir os órgãos pélvicos como os ovários, intestinos e bexiga. Se trata de uma doença inflamatória crônica que acomete mulheres jovens, tendo como característica um quadro clínico variável já que, uma pequena porção das mulheres são assintomáticas e a maioria apresenta sintomas como dismenorreia, dispareunia, dor pélvica crônica intensa, disúria, desquezia, infertilidade e incapacidade funcional. A endometriose é uma das principais causas de hospitalização em países industrializados e, seu caráter progressivo pode levar a tratamentos cirúrgicos agressivos e gerar diversas consequências à mulher. Considerada uma doença complexa, o diagnóstico da endometriose pode ser tardio, gerando assim danos emocionais, físicos e sociais que prejudicam a qualidade de vida. Cerca de 15% das mulheres em idade reprodutiva são acometidas pela endometriose e sua prevalência é de 25 a 50% em mulheres com infertilidade, e ainda cerca de 30 a 50% das mulheres com endometriose possuem infertilidade. A endometriose ainda vem acompanhada de distúrbios sociais e psicológicos como, baixa qualidade de vida, prejuízos nas relações interpessoais e afetivas, perdas profissionais, dificuldades na sexualidade, depressão, ansiedade, estresse e sofrimento diante da compreensão da dificuldade de cura e da cronicidade da doença. Diante disso, fica evidente a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, visto que são inúmeras e variadas as consequências da doença. O tratamento para a endometriose é clínico ou cirúrgico, sendo que a fisioterapia se destaca no tratamento clínico, pois, através de diferentes técnicas ela age na sintomatologia da doença minimizando-a, auxiliando no controle da dor e melhora da qualidade de vida. A fisioterapia utiliza de recursos como a cinesioterapia, manipulação tecidual, reeducação postural, eletroestimulação e massagens a fim de promover analgesia, relaxamento muscular, prevenir incapacidades, reeducação de posturas antálgicas, conscientização perineal e consequentemente melhora dos sintomas causados pela endometriose, sendo um recurso de baixo custo e seguro. **Objetivos:** Revisar a literatura científica buscando a relação da qualidade de vida das mulheres acometidas pela endometriose e os benefícios do tratamento fisioterapêutico. **Método:** O estudo trata-se de

[1] Discente em Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN, giselencintra@outlook.com
[2] Discente em Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN, gabimorais20@hotmail.com
[3] Discente em Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN, yagdavilar.10@gmail.com
[4] Docente da Universidade de Franca - UNIFRAN. Graduação em Fisioterapia, especialização em Fisioterapia Neurológica, mestrado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca - UNIFRAN, e

uma revisão bibliográfica, embasado em artigos científicos nos idiomas português e inglês, indexados nas bases de dados: scielo e google acadêmico. A estratégia de busca se deu pela combinação dos seguintes descritores: “fisioterapia” AND “endometriose” AND “qualidade de vida”. Foram utilizados filtros para pesquisa: 2017 – 2021. **Resultado:** Foram identificados 312 artigos, dos quais 8 foram selecionados para análise. Foram selecionados 7 artigos para compor esta revisão. **Conclusão:** Conclui-se que a endometriose é uma doença agressiva e que causa danos diversos à mulher, sendo responsável por distúrbios biopsicossociais e fisiológicos, mostrando ser necessária uma abordagem multidisciplinar a essas pacientes. Também se faz notória a eficácia do tratamento fisioterapêutico que atua na sintomatologia da doença e proporciona melhor qualidade de vida a essas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose, Fisioterapia, Qualidade de vida

[1] Discente em Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN, giselencintra@outlook.com
[2] Discente em Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN, gabimorais20@hotmail.com
[3] Discente em Fisioterapia na Universidade de Franca - UNIFRAN, yagdavilar.10@gmail.com
[4] Docente da Universidade de Franca - UNIFRAN. Graduação em Fisioterapia, especialização em Fisioterapia Neurológica, mestrado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca - UNIFRAN, e